



26 de Março de 1914

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira
Composto e impresso na **Typographia Espozendense—ESPOZENDE**
Editor—*Maqnel Gomes da Costa Freitas*

N.º 361

ANNO 8

Assignatura
Anno, sem estampilha 1\$200 rs. § Com estampilha 1\$360 rs.
Numero avulso 40 rs. § Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA
DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO
FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
1886

Annuncios
Linha, ou espaço de linha a 40 reis § Comunicados ou reclames (secções) 60 rs
Os assignantes tem 25.º de desconto. § Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.
Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.

PRO-TURISMO O PORTO DOS CAVALOS DE FÃO

A equação do problema cyclico está, hoje, preocupando e absorvendo as atenções dos grandes centros, desde a Europa á America do Sul, com o Brazil e Argentina á frente.

A cidade do Porto possui já o seu plano de melhoramentos e aformoseamentos, como avenidas, jardins, parques, edificios de estilo, bairros, etc.; no intuito, como os demais centros, de alargar a orbita de atracção do turismo, visto que a drenagem do seu ouro fecundante se torna a causa eficiente da riqueza publica.

Segundo o calculo da «Propaganda de Portugal» (Boletim de outubro de 1907) o turismo nos deixaria, liquido por anno o melhor de 18:500 contos, a poz a abertura do istemo do panamá. O que seria bastante para nos redimir economicamente, se não financeiramente. Neste afan redentor se estimulam as nações mais adeantadas. Assim, o turismo na Italia deixa por anno 180 mil contos da nossa moeda; na Suisa cerca de 30 mil contos; em a Noroega 30 mil etc. etc.

Ora sendo Portugal o jardim da Europa deve atrair a si um crescido numero de forasteiros relativamente ás demais nações, jámais com a feliz circumstancia de posição obrigada de sua passagem pelos Açores. Neste sentido não é licito duvidar-se do calculo de 18:500 contos apresentado pela «Propaganda de Portugal» antes opinamos ser escasso.

Mas, sendo Portugal o jardim da Europa, e o norte do paiz o jardim de Portugal, é evidente, que o norte deve ser mais concorrido que o sul pelo turismo. Para tal fim, porém, é indispensavel prepararmos-nos, em o norte do

paiz, com um porto solido e seguro, que inspire confiança plena ao estrangeiro; cujo porto não pode ser outro, que não seja o excellento porto dos «Cavalos de Fão». O porto commercial de Leixões não está e jámais pode estar no caso do porto dos Cavalos, pois que, Leixões não oferece as condições de solidez e segurança e muito menos inspira a confiança do estrangeiro como a todos é patente.

Concedendo até, que o porto commercial de Leixões se tornasse (por milagre) um porto solido e seguro, nunca, jámais, readquiriria a confiança do estrangeiro, pois, este gosta sempre de jogar pelo seguro, e *gato escaldado de agua fria tem medo*. Nesta conjuntura, tomar passagem para Leixões, não seria «pro-turismo» mas «pro-tolismo».

Não havendo, portanto, o excellento porto dos «Cavalos de Fão», os forasteiros ver-se-iam forçados a tomar passagem para Lisboa; o que seria entrar a ação do «turismo», pois que, desembarcar em Lisboa, percorrer o norte e voltar a Lisboa, além de sensaborão, seria dispendio superfluo, a não ser que se fosse embarcar a Vigo. Ao passo que se houvesse um porto de confiança em o norte do paiz, como é o dos «Cavalos de Fão», poderiam desembarcar em Lisboa e embarcar no porto dos Cavalos e vice-versa, ficando-nos desta forma todo o dinheirinho em casa, ao que o Porto se opõe por simples caturrice!

No sentido que vimos descreteando, o porto dos Cavalos seria mais concorrido «pro-turismo» do que ainda o de Lisboa, nos mezes de Abril a Novembro, vizando-se ás melhores praias e mais excellentes thérmas, de que só o norte é senhor. E nos mezes de inverno não seria menos concorrido que o de Lisboa por ser o porto dos Cavalos o mais abrigado de todo o paiz e por consequencia o menos atreito a naufragios e avarias.

Quando em Portugal havia pescaria, que neste porto se exercia em grande esca-

la, por inumeros pescadores de Espozende e Fão, que infelizmente tudo desapareceu, não ha memoria de morte alguma, nem mesmo de qualquer naufragio e avarias.

E' esta uma das primicias razões com que nos abo-namos para afirmar, aqui, uma e tantas vezes, que o importante porto dos «Cavalos de Fão», constitue uma das mais importantes senão a mais importante fonte de receita para o Estado, atenta a sua excepcional economia, pois, resta apenas rematar a obra que a Natureza deixou a mais de meio.

A cidade do Porto, pois, com o soerguimento do porto dos Cavalos, constituia o centro da atracção do «turismo», e, consequentemente, quem melhores proventos auferia!... Qual seria o «turista» que, desembarcando neste porto deixaria de visitar a capital do norte, ali cerquinho, coberta de tam gloriosas tradições, que se estão encodando com Leixões?! Qual seria o «turista» que, desembarcando em Lisboa percorresse o norte deixaria de visitar o Porto na sua passagem obrigada?!

Doutra forma, isto é, sem o porto dos Cavalos, os aformoseamentos que o Porto está pondo em pratica para atracção do «turismo», é dinheiro lançado ao vento.

Concludentemente, se o Porto ainda não compreende os pingues beneficios que lhe advem do excellento porto dos «Cavalos de Fão»; e, ainda se não convenceu dos enormes prejuizos, que lhe advem do porto commercial de Leixões, para si, para todo o norte e para a Nação á semelhança do actual Leixões que, dia a dia se desmerona e atulha, não sabemos que mais dizer, a não ser que no proprio Porto esteja o remedio.

Chaves Coupon

Tratado de extra-dição

Deixou de vigorar desde 1 de Fevereiro findo o tratado de extradição de criminosos entre Portugal e Brazil, tratado este que tinha sido assignado em 10 de Junho de 1872.

Joiãs Litterárias

A uma espozendense de olhos castanhos

Flôr gentil, e louçã, guarda o teu brilho,
O esplendôr d'essa graça feminil!
Não te exponhas a vistas indiscretas,
Pois ha olhos que matam como sêtas,
E queimam como as chispas d'um fusil.

Não creias nas fantasticas promessas
Dos que tentam vencer teu amôr puro.
A paixão e amôr só ás avessas,
Que põe os corações em grande apuro.

A madre-silva modesta
Tem espinhos protectores;
Não concebemos a rosa
Sem protecção carinhosa
Contra seus falsos amores.

A mulher tem um espinho
Que lhe dà todo o valôr,
Que repele de mansinho,
Que lhe acrisola o carinho,
Que lhe depura o amor.

Do vermelho carregado
Esse espinho tem a côr.
E' um espinho adorado
D'um preço nobre e elevado,
A que chamamos pudôr.

Imita o gira-sol, aneia a luz
Que dá vida, frescôr e assim belleza,
Lê tu dois livros—Natureza e Cruz.
Retoma alento ao lado de Jesus,
Fila o céu e admira-lhe a grandeza.

Repele os amarellos malmequeres,
São simbolos de inveja e de ciume—
Sedução perigosa das mulheres,
Que olvidando os seus lidimos deveres
Sucumbem sempre aos golpes d'este gume.

O mundo é taça d'ouro envenenada;
Ambrosia letal nos offerece.
Amar aquilo que não vale nada
E' illusão tão pura e requintada
Que castigo e censura só merece.

Se os meus versos causam tédio
Por terem moral de mais,
Tens tu, querida o remedio:
E' fugires sempre ao assédio
De corações desleais.

M.

Manifestações prohibidas

O snr. presidente do ministerio recommendou por criculator, ás autoridades, que não permitissem manifestações partidarias nem pró nem contra os amnistiados

Augmenta a emigração

Procedentes do norte, chegaram domingo de manhã a Lisboa, com destino ao Brazil, cerca de 400 emigrantes.

Querem comprar lindas fazendas e por preços quasi de graça, só na «Perola Espozendense», á Rua Direita.

Cidades, vilas e aldeias

Pelo senador snr. Daniel Rodrigues foi apresentado ao Senado o seguinte projecto de lei:

«Artigo 1.º São consideradas cidades todas as povoações portuguezas que tiverem dentro das respectivas barreiras uma população de 10:000 habitantes, pelo menos.

§ 1.º Esta designação será conferida em decreto, expedido sobre representação da camara municipal interessada e mediante o pagamento prévio de 100\$000 reis a titulo de direitos de mercê.

§ 2.º Exceptuam-se da regra d'este artigo as povoações que já anteriormente usavam de direito a designação de cidade, as quaes a conservarão.

Art. 2.º São consideradas villas todas as povoações que dentro das respectivas barreiras tenham, pelo menos, 1:000 habitantes.

§ unico. applica-se ás villas o que no artigo anterior e seus paragraphos se refere ás cidades, salvo quanto á importância dos direitos de mercê, que será apenas de 20\$000 reis, e quanto a entidade que pôde solicitar a classificação, que será o corpo administrativo local.

Art. 3.º Consideram-se aldeias as povoações de menos de 1:000 habitantes.

Art. 4.º O computo da população para o effeito dos artigos anteriores será baseado no recenseamento mais recente.

Art. 5.º Os nomes das cidades, villas e aldeias podem ser alterados ou substituídos por decreto do governo, expedido sobre representação das corporações administrativas interessadas e mediante o prévio pagamento de 50\$000, 10\$000 ou 5\$000 réis, respectivamente, como direitos de mercê.

Art. 6.º A doutrina e as regras anteriores são incorporadas no Codigo Administrativo.

Art. 7.º Fica revogada a legislação em contrario.»

Minas de ouro em Valongo

Foi registada na camara municipal de Valongo, diz o «Seculo», uma mina de quartzo aurífero, cujos filões parece serem ricos, atendendo á percentagem de ouro que accusam. Os terrenos onde esses filões apparecem são contiguos a rua de Santa Justa, onde os romanos já exploravam o ouro e a prata em Valongo ha uma rua chamada Moinhos de Ouro, por ser n'esse logar que os romanos possuíam os moinhos de triturar o quartzo, aurífero, já começaram, com resultado, os trabalhos de pesquisa pelos srs. Francisco Seara e Vicente Pimentel, descobridores da mina

Collaboração

Temos o prazer de iniciar hoje no meio litterario, um joven e já distincto auctor, sobre cuja identidade não nos queremos deter, visto, que assim o exige anonymato em que a sua requintada modestia quer jazer. A simples e sentida poesia que que n'este numero inserimos e á sua auctoria pertence, denota desde já uma certa firmeza na medição do verso, facilidade, na busca da rima e ausencia absoluta de syllabas mal-soantes e mal-cadenciadas.

Supprindo, demais, a deficiencia que por vezes surge e consiste n'uma apparente e desagradavel desconexão sobre o assumpto das diversas quadras, que retalha e esfria a composição da materia da poesia, temos fé em que o nosso illustre collaborador honrará em breve imppecavelmente a litteratura patria, collocando-se ao lado dos poetas que sabem ser grandes pela simpleza e sinceridade.

Não nos seja levada a mal a franqueza com que emittimos esta opinião, e não desanime, bem ao contrario prosiga com entusiasmo crescente, quem assim tão auspiciosamente começa.

Achado no mar

O marítimo desta ribeira, Nuno Alvaro Zagaio, encontrou no dia 19 do corrente, na praia em frente a esta villa e na direcção dos «Cavillos de Fão», uma garrafa lacrada contendo dentro um quarto de papel almaço escripto á machina, o qual foi entregue na delegação marítima d'esta villa, cujo dizem-nos ter sido enviado para o departamento marítimo de Vianna do Castello.

O referido impresso vinha escripto em lingua estrangeira que não copiamos por falta de tempo na occasião em que nos foi apresentado pela pessoa que o achou, e depois quasi acto continuo lhe ser exigido pelo empregado do posto marítimo.

Essa garrafa foi encontrada á 1 hora da tarde, do dia 19.

Bom seria que a traducção desse documento fosse publicada nos jornaes para o effeito que foi lançado á agua.

Aos snrs. regedores parochiaes—Atestado de obito

Ha estes impressos na Typographia Espozendense, Espozende, modelo adotado em todo o paiz e que pelo seu facil preenchimento está ao alcance de todas as autoridades parochiaes.

Agencia Colonial & L. da

2—RUA PAIVA D'ANDRADE (AO CHIADO)

Telephone 2079. Teleg.: «Agenial»

ADVOGADOS

DR. ANTONIO DE SOUSA RIBEIRO

DR. ARTHUR DE BARROS LIMA

A casa que mais barato vende é a Nova Loja de Fazendas, á Rua Direita, (Antiga casa Viuva Valerio).

ESTRADAS

Do «Diario de Noticias»: Foi pedida auctorisacão para se proceder a reparação nas estradas nacionaes n.º 3, 4, 29, 30 e 31 e districtal n.º 15 todas no districtos de Braga.

Foram concedidos 693\$ para reparações na estrada nacional n.º 3 no districto de Braga.

E' curioso que a 7 a estrada intransitavel que liga Espozende a Vianna não apanhou nem um centavo para concertos. De quem é a culpa? Varias vezes temos sustentado a doutrina de que ninguem faz caso de Espozende porque em Espozende quem tinha obrigação moral de se impor não se importa nada com isto. Ha uma serie de deputados pelo districto todos da mesma cor, um deputado por Espozende que é ministro, e havemos de ter a desilusão de o ver sair do ministerio deixando tudo peor do que estava, porque o tempo encarrega-se de ultimar a obra de desleixo e abandono a que o governo tem deitado este concelho.

E a proposito da estrada n.º 7 deixem-nos narrar-lhes uns fatos que em nosso entender devem ser archivados para maior honra e gloria de quem superintende nestes serviços.

Com o inverno a estrada tornou-se intransitavel, cheia de buracos enormes e estes por sua vez cheios de agua quando chove. Que fazem os cantoneiros? Nas vermas, abrem uns regos de mais de 15 centímetros de profundidade por 10 de largo para dar escoante para as valetas. E o desgraçado que rivesse a má sorte de meter um qualquer vehiculo por sobre os regos partiu molas, ou rodos e punha a cabeça em grave risco.

Fiquemos hoje por aqui...

A estrada de Gemezes aos Feitos a n.º 6, salvo erro, está a estragar-se não nos referindo nós á parte do planalto de Villa Chã que está pessimo.

Com um pouco de boa vontade ficava a estrada em condições de resistir ainda por muito tempo.

E quem se importa com isso? Ninguem, nem mesmo o empregado superior das obras publicas cá do concelho. Achamos bem.

FÃO, 25.

Os Miseraveis

Não se effectuou a sessão de domingo passado como realmente e com grande dispendio da Empreza se havia annunciado, sendo devolvidas as quantias recebidas.

Esta falta que foi sentida por todo o povo de Fão e ainda pelas pessoas de fora d'aqui que da melhor forma e vontade se

destinavam a apreciar a tão falada pelicula de «Os Miseraveis», deu-se apenas pelo facto da Ex.ª Companhia Cinematografica de Portugal, com séde em Lisboa, ter mandado recolher o crono para ser cuidadosamente visturiado nas suas officinas de reparações, sendo esta uma das condições dos seus estatutos e o que frequentemente pratica a todos os seus clientes, mandando em substituição um aparelho em tão pessimas condições que bem denota a má consciencia ou conhecimentos do encarregado das officinas. Se não fora os reconhecidos predicados de mechanica e electricidade do operador nosso amigo e editor d'este jornal snr. Manoel Freitas, teriam-se dado a esta hora grandes prejuizos nas nove fitas que compõe a tão apreciada obra de «Os Miseraveis».

O operador, nervosamente e das galerias do solão, pediu, em nome da Empreza, desculpa ao respeitavel publico, declarando não poder proseguir na sessão porque da sua continuação—embora a contento do publico,—advinha graves e avultados prejuizos nas fitas que só elle estava no seu posto sentindo esse effeito.

O facto feriu tão profundamente o espirito do nosso amigo e operador, que já nos consta que elle não mais voltará a operar sem que esteja de posse do seu aparelho ou crono que reputa de grande valor em face d'outros.

A ser verdade o que nos dizem, podemos desde já asseverar que o unico advertimento que tinhamos, lá vai com mil diabos a par de muitos outros! Já mesmo nos affirmam que parte do material e casa vai ser applicado a uma casa de duches.

Do mal o menos...

—A auctoridade local de accordo com a lei mandou, e com muita rasão, encerrar todo o commercio á hora de recolher, constando-nos que alguns commerciantes vão depor queixa contra o seu collega do Largo da Praça, que sem respeito á lei e á auctoridade se finge munido de licença especial para querer ser superior aos seus congeneres.

Ora se a auctoridade até aqui tem sido louvada, fazendo rondas até altas horas da noite e madrugada, d'aqui, e sem melindres de especie alguma, lhe pedimos faça entrar na ordem quem prevarica a lei.

—Uma commissão composta dos nossos amigos snrs. Antonio Domingues d'Assumpção, Antonio d'Almeida Gomes, Ignacio Gonçalves Turra e Manoel Freitas, trabalham activamente para apresentar ao povo de Fão, uma surpresa pouco vulgar no nosso meio, no proximo sabbado d'Alleluia, constante d'um elegante *traidor* com predicados de denunciante, que será enforcado em plena rua e ás 9 horas da noite, depois de lido o seu testamento com musica, illuminacão, fogo etc. Y.

DENTISTA

Manoel Pinheiro, Cirurgião dentista, com consultorio na rua de Santo Antonio n.º 165—1º da cidade do Porto, tambem dá consultas todos os domingos n'esta villa, em casa do snr. João Magalhães.

Lindas casimiras para fatos e sobretudo por preços baratissimos, só as vende a «Perola Espozendense» (Nova Loja de Fazendas), á Rua Direita.

Espectaculo

Consta-nos que brevemente um grupo de rapazes portuezes, virão a esta villa dar dois espectaculos, revertendo o producto do mesmo em beneficio das obras do hospital d'esta villa.

Oxalá esta bella iniciativa se torne muito breve em realidade.

Quem dá aos pobres empresa a Deus.

Senhor aos Entrevedos

Este religioso acto terá logar este anno no dia 5 do proximo mez de abril, contando revestir a solemnidade dos annos anteriores.

Chamamos a attenção do publico d'esta villa para o Convite que na secção competente publicamos para esse fim.

Para Braga

Já regressou a Braga, a retomar a direcção da sua repartição telegrapho-postal, o nosso velho e bondoso amigo snr. Antonio Domingos Lopes, que ha tempo se encontrava na sua casa d'esta villa, a restaurar sua saude um pouco abalada e hoje de todo restabelecida.

Vieira da Cruz

Para a cidade de Braga, partiu ha dias, o sr. Antonio Bento Vieira da Cruz que desde o anno findo aqui tinha fixado residencia, acompanhado-o sua ex.ª esposa e filhos.

Fallecimento

Falleceu nos ultimos dias da semana finda, n'esta villa, a esposa do snr. Francisco Mendes d'Oliveira, official de diligencias d'este juizo.

Paz á sua alma.

Retirada

Partiu ha dias para o Porto, onde tencionava demorar-se a ex.ª sogra e cunhadas do snr. dr. Ramiro de Barros Lima, habil medico desta villa.

Pedido de anexação

A Camara Municipal d'este concelho pediu ao snr. ministro do Interior, por telegramma, a anexação do lugar de Goios, da freguezia das Marinhas a esta villa, aspiração antiga do referido logar e vontade do povo desta localidade.

Será d'esta?! Vederemo.

Almanaks para 1914

Chegaram á Typographia e Livraria Espozendense.

Bertrand para 1914, e outras novidades litterarias.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado restabelecido dos incommodos de saude que ha tempos a esta parte soffreu, e tendo de reterirar-se para a cidade de Braga, ao exercicio de suas funções telegrapho-postaes, masimmensamente penhorado pelas altas provas de consideração que recebeu de seus amigos durante a estada nesta villa, faltaria ao mais imprescindivel dever, se não se valesse deste meio para significar solemnee publicamente os protestos da muito eterna gratidão, por tão enequivocas demonstrações de sympathia, a todos quantos se empenharam em meu completo restabelecimento, e muito feliz me julgo por ter esta ocasião de patentear a todos o quanto estou reconhecido pelos favores recebidos.

Espozende, 22 de Março de 1814.
Antonio Domingos Lopes

PROCISSÃO AOS ENTREVADOS

Convite

Carlos Antonio Corrêa da Silva, vem por este meio convidar todas as pessoas d'esta villa, que queiram incorporar-se no religioso acto da procissão aos Entrevados, que se realisarâ no domingo de Ramos, 5 do proximo mez de Abril, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Matriz d'esta villa, por cujo obzequio desde já se confessa profundamente reconhecido.

Espozende, 25 de março de 1914.

COMARCA DE ESPOZENDE

Editos de 30 dias

1.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do Escrivão do primeiro officio — correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando Manoel Alves Lopes Ribeiro e Manoel Pires Lopes Moreira, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanológico a que se procede por obito de seu sogro José Joaquim Fernandes Fradique Ribeiro, casado, e morador que foi

com a inventariante Maria Ribeiro Cardoso, na freguezia de Apulia, d'esta comarca, sem prejuizo do regular proseguimento do mesmo inventario.

Espozende, 14 de março de 1914.

O escrivão ajudante do 1.º officio.
João Fernandes de Faria Vasconcellos
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Leal Sampaio

AGRADECIMENTO

Eugenio José dos Reis e seu irmão Clementino José dos Reis penhoradissimos agradecem a todas as pessôas que acompanharam seu amantissimo pai á sua ultima morada. Parâ 1.º de março de 1914.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ESPOZENDE

Convite

Em cumprimento do disposto nos art.ºs 7.º e 11.º n.º 1 dos estatutos, são convocados os socios desta collectividade a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria, no proximo domingo 29 do corrente á 1 hora da tarde na redacção do «Espozendense», para serem discutivos os seguintes assuntos:

- 1.º—nomeação de presidente honorário.
- 2.º—Representar a ministro da marinha pedindo a colocação de um farol nesta costa, o que já foi prometido.
- 3.º—Pedir á camara municipal a requisição de mais algumas praças da Guarda N. Republicana, para policiar a vila e Fão.
- 4.º—Alugar a casa para a Associação.

Sala das sessões da Associação Comercial e Industrial de Espozende aos 24 de março de 1914.

O Presidente da assembleia geral.
Fernando Pereira Evangelista

COMARCA DE ESPOZENDE
EDITOS DE TRINTA DIAS
2.ª publicação

FAÇO saber por este juizo e cartorio do escrivão do terceiro officio — correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio

citando José de Lemos e João de Villas Bôas Paes, ambos residentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario orfanologico a que se procede neste juizo por obito de seu sogro Antonio de Souza, morador que foi nesta villa e em que é inventariante sua sogra Antonia Pereira Motta, tambem residente nesta villa.

Espozende 9 de março de 1914.

O escrivão,
João Gomes Vinha
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Leal Sampaio

Lecionação

Manoel José N. Pereira, professor da Escola Movel d'esta vila, leciona em sua casa ou em casa dos alunos as seguintes disciplinas:

Português, Francez, Geographia, e Historia, e Mathematica 1.ª parte, habilitando tambem para o exame de admissão ás Escolas Normaes de instrução primaria.

Preços: por uma disciplina 1\$500 rs. (1\$50) duas 2\$500 (2\$50) quatro 4\$500 (4\$50).

Em casa dos alumnos 300 rs (§30) por lição.

COMARCA DE ESPOZENDE
EDITOS DE TRINTA DIAS

1.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão do 1.º officio — Henriques — correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Manoel Ferreira Cardoso, José Ferreira Cardoso, Manoel Dias Alvim e Alfredo Fernandes Eiras, todos da freguezia de Apulia e auzentes em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para comparecerem na segunda audiencia deste Juizo, que tiver logar decorridos que sejam dez dias posteriores ao findamento do praso dos editos, afim de verem acusar a sua citação para fallarem aos termos da ação de processo, especial para sucessão e entre-

A PEROLA ESPOZENDENSE

Novo Estabelecimento de Fazendas

ANTIGA CASA VIUVA VALLERIO

Rua Veiga Beirão (Antiga Rua Direita)

ESPOZENDE

Esta casa, unica no seu genero pelo seu variado sortido, acaba de receber diversos tecidos de novidade e artigos proprios da presente estação.

Não menciono artigos nem preços das fazendas, por ser difficil innumerar os no presente annuncio.

Espera a costumada visita dos seus Ex.ªs freguezes e do publico em geral.

O proprietario, Jacacio Costa.

ga dos bens pertencentes aos auzentes Domingos Gonçalves Cardoso e José Gonçalves Cardoso e na qual é auctora Maria Fernandes Cardoso, viuva, da dita freguezia de Apulia, com a pena de revelia.

As audiencias neste Juizo tem logar ás quartas feiras e sábados pelas 10 horas, não sendo feriado, no Tribunal Judicial d'esta comarca.

Espozende, 12 de março de 1914

O Escrivão ajudante do 1.º officio
João Fernandes de Faria Vasconcelos
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Leal Sampaio.

Comarca de Espozende
Editos de 30 dias

2.ª publicação

Faç saber que por este juizo de Direito, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, intimando o requerido Francisco Gonçalves Pereira, solteiro, lavrador, da freguezia de Belinho d'esta comarca e actualmente auzente em parte incerta, para no prazo de cinco dias posterior ao findamento do praso dos editos, contestar, querendo, o pedido para concessão da assistencia judiciaria, feito por Albina Fernandes, casada, com Manoel Alves da Cunha, lavradores, da freguezia de S. Paio d'Antas, d'esta comarca, para proporem neste juizo uma acção de investigação de paternidade ilegitima contra o referido requerido Francisco Gonçalves Pereira.

Espozende, 11 de março de 1914.

O escrivão encarregado da assistencia judiciaria.

João Gomes Vinha
Verifiquei:
O Presidente,
Alexandre Henriques Torres.

Novidade literaria

A RELIGIÃO E A ARTE

por JOSE AGOSTINHO

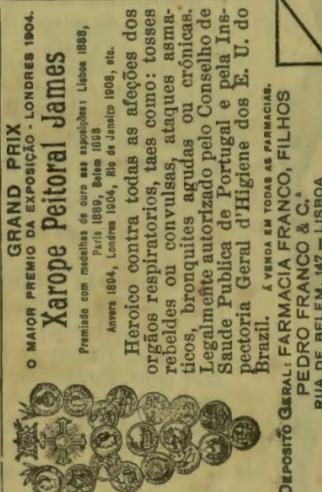
E' um esplendido trabalho deste notavel poeta e romancista.

1 vol. de 140 paginas

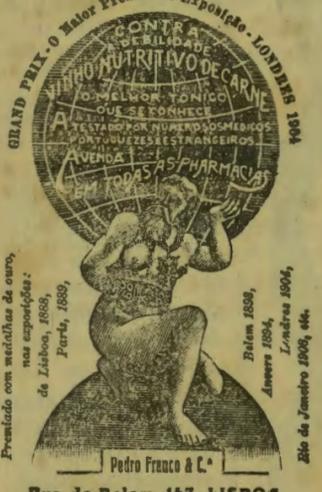
Preço 100 reis

Livraria Portuense de Lopes & C.ª—Rua do Almada, 123—PORTO.

GRAND PRIX
MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado com medallha de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1898, Amers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.
Heróico contra todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse rebelde ou convulsiva, ataques asmaticos, bronchites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.ª RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904
CONTRA A DEBILIDADE
INHIBITIVO DE CARNEY
PREMIADO COM MEDALLHA DE ORO NAS EXPOSIÇÕES DE LISBOA, 1888, PARIS, 1889, BELEM, 1898, AMERS, 1894, LONDRES, 1904, RIO DE JANEIRO, 1908, etc.
FARMACIA FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



CONTRA a debilidade
Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco
Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Está legalmente autorizado e previlligiado.
Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRA 71 A 9

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir e a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congenes, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimem-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações, de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritões de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda collecção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

Livraria.— Livros escolares de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adequados nas escolas primarias.

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mappas parietaes, espheras, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenere.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARÇAR roupa, Colla-tudo, lam parinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 s cada ma.

POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desdes um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de seda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A
140,
160,
220 810
ATÉ

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia